

Director: JOSE MARIA DOS SANTOS

ANNO XIV

ANNUARIOS
Anno..... 300000 (Semestre) 150000
Estrangeiros..... 600

São Paulo—Sabbado, 21 de julho de 1906

REDAÇÃO E OFFICINAS
Rua do S. Paulo, 25-27
NUM. 4756
TELEPHONE, 629

Da Avenida Central

19 de julho
Hoje, no hotel dos Estrangeiros, um meio de estudantes de diplomatas, congressistas, ministros, senadores e deputados, teve o prazer de jantar com Sr. e Mme. Luguet.

Sobre este já escrevi nesta columna um ligeiro artigo de apresentação; ella é Suzanne Després, a irreprezível atriz que neste momento nos cativa e em breve irá estrear no publico de S. Paulo.

Falou-me longamente de Elenora Duse, que quem tem um quasi fanatismo, e a quem consagra verdade deira affeição, —reflexo de irmã ou de filha. Mesmo em uma bella carta, escrita em francez, que ha pouco me mostrou, ella descreve a sua vida, e conta a historia de sua vida, e de seus estudos, e de suas viagens, e de suas amizades, e de suas tristezas.

—Fiquei interessadissimo quando Suzanne Després me disse que a Duse falava a sua lingua. —E um dos homens que mais me animaram no começo da minha vida artistica, disse-me ella. —Julgo que Suzanne merecia profundamente para ser agraciada, mas preciso factos e particularidades que só a Duse lhe poderia contar.

—Entretanto, quem nos interessa agora não é a Duse, que virá ou não, mas Suzanne Després, que ali está. Os meus leitores paulistas, que applicam neste momento, em suas lizes, o vital pagão da velha formosa aliada a um dos talentos mais brilhantes que as bellas lettras ainda illustrem, não admira em Suzanne Després os maravilhosos effeitos da sobriedade scenica, e a arte superior com que ella accendia, com a voz o gesto, o olhar, e até com o movimento ambulatorio, a situação psicologica dos seus personagens.

Suzanne falava-me com reconhecimento do felleto com que Emilio Faguet applicou no "Journal des Debats" a sua interpretação recente da "Phedra" de Racine.

—Oh! não supponha que seja uma critica louvandeira; pelo contrario, alguns topicos Faguet foi até de uma severidade terrivel; mas fiquei entusiasmado com os ensinamentos que recebi. Exceci a este felleto, disse-me elle, cumpri um dever, e não quero que se considere o trabalho de uma discipula querida.

—Pode-se dizer, acrescentou Luguet, que, no tocante a criticas dramaticas, Faguet é hoje o unico em Paris.

E como eu disseste francamente a Suzanne Després que a achava muito jovem para interpretar a Phedra.

Os academicos do Rio foram ao sr. presidente da Republica pedir a s. exa. concessão um trem especial para a condução aquella capital dos seus collegos paulistas e mineiros, que queriam tomar parte nos festejos em homenagem ao sr. Eilhu Root.

Passou hontem mais um anniversario da proclamação da independencia da Republica da Golumbia.

Foi aceita a proposta de Guinio & C. para as novas installações de energia electrica em Bello Horizonte.

Regressará amanhã, à noite, a esta capital, o sr. dr. Antonio Prado, prefeito municipal.

O comandante do exército argentino *Buenos Aires*, offereceu ante-hontem um almoço, a bordo, depois do meio-dia, ao sr. conselheiro geral da Republica Argentina no Brasil, Carlos Lix Klett, no chanceler do mesmo consulado geral e aos srs. dr. Mujia Liffares e o commandante Ralmonero Carqueja.

Sr. Afonso Penna

Visita a S. Paulo
O governo, como já se noticiou, pretende organizar um *garden party*, no jardim da Liberdade, em honra das festas que se realizaram em homenagem ao sr. Afonso Penna, presidente eleito da Republica.

O sr. René Barreto, inspector geral do ensino interno, conferenciará hontem com todos os directores dos grupos escolares da capital, sobre a organização desse *garden party*, em que tomará parte tambem os alumnos das escolas laicadas.

As crianças marcharão para o Jardim Publico de quatro em quatro e desfilarão em frente ao local em que estiver o sr. Afonso Penna. Todos os alumnos levarão distintivos com as cores nacionaes. Ser-lhe-á offerecido um ligeiro *lunch*.

Atendendo ao pedido do sr. presidente do Estado, o sr.conde de Prates pôz a disposição do governo o seu palacete, a chamada dos Bambos, para nelle ser hospedado o sr. dr. Afonso Penna, presidente eleito da Republica, quando s. exa. visitar esta capital.

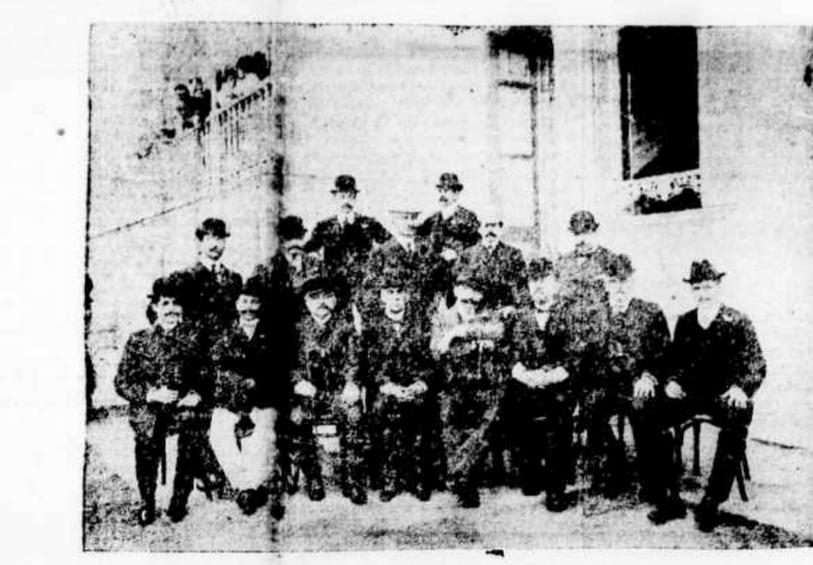
Valorização do café

O debate na Camara
Começou ante-hontem e ante-hontem mesmo terminou, na Camara, a 2ª discussão do projecto que approva o convenio de Taubaté na parte relativa à valorização do café propriamente dito.

Quasi se pôde afirmar não ter havido debate sobre o projecto em si e sim, apenas sobre a preliminar levada a ta no ceio da commissão de finanças pelo sr. Paulo Ramos, desnecessidade de approvação do convenio, nesta parte, pelo Congresso, bastando-lhe a approvação do presidente da Republica.

O sr. Cornelio da Fonseca, que no seio da commissão havia estado de accordo com o sr. Paulo Ramos, sustentou aquella opinião e fez votos para que os defensores do convenio collimam bons resultados do plano traçado. Para responder, o sr. David Campista, relator, mostrou dever a Camara approvar o projecto, porque, pela Constituição, quando o presidente da Republica não é obrigado a enviar os convenios entre os Estados ao Congresso, fica ainda assim sendo juiz da conveniencia de enviá-los ou não; num caso, envia porque é obrigado a fazê-lo, e noutro caso, envia porque acha conveniente fazê-lo. E, se envia o convenio em debate, a Camara compete pronunciar-se sobre elle, para não mandal-o de Herodes para Pilatos, sem solução.

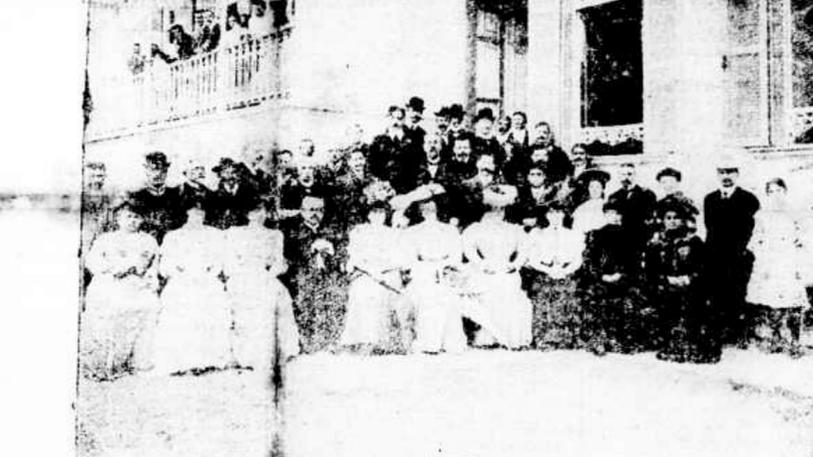
NO PARQUE BALNEARIO



Não gravura representa um grupo dos delegados ao Congresso Pan-Americano chegado a Santos, a bordo do *Anatoli*, e o sr. dr. Assis Brasil, nosso ministro em Buenos Ayres.

Estes delegados são o sr. dr. Joaquim V. Gonzalez, dr. José A. Terry, dr. Eduardo Batou, da Republica Argentina; Amancio Lopez Desconi, e Gualberto Cardas y Hierro, do Paraguai; dr. Luiz Millan Lafaurie, Antonio Maria Rodriguez e Martin Martinez, do Uruguay; Antonio Miró Quesada, do Peru, e Carlos Romero, da Bolivia.

Na gravura se vêem tambem os srs. Gledomiro Miranda Nogueira e Carlos Alfredo Bacu, secretarios da delegação argentina; e dr. Samuel Blumen, secretario da do Uruguay e o sr. Torres Wandell, da do Peru.



Grupo de sub-revistas do Pan-Americano, suas familias, dr. Assis Brasil, sua exma. esposa e parte dos convidados no banquete que lhes offereceu, no Parque Balneario, o sr. Julio Conceição.

O *Commercio de S. Paulo* já teve occasião de dizer nas lizes o que seja o Parque Balneario, logo que o seu proprietario introduziu melhoramentos que o tornaram preferido pelos viajantes.

O sr. Julio Conceição conseguiu deste modo dotar a cidade, a que está ligada pelos muitos beneficios que lhe ha prestado, com um hotel de primeira ordem, na agraavel praia de José Menino.

Santos necessitava, pois, do Parque Balneario, e elle lá está attendendo a actividade de uma hontem, que não olha sacrificios quando, o que é sempre, procura beneficiar o lugar em que mora.

Tornou-se o sr. Conceição, que dispensou aos seus convidados, creder do Estado de S. Paulo, quasi do Brasil inteiro, pela excellente impressão que, sobre o nosso paiz, conseguiu que levassem os nossos hospedes.

2ª discussão o substitutivo ao projecto n. 53, de 1905, creado o municipio do Gramma.

A requerimento do sr. Hevaldano de Freitas, volta o projecto da commissão da Justiça e Estatística.

JOAQUIM NABUCO

O banquete — O discurso do sr. ex-c. Os academicos paulistas
Como já noticiamos hontem, realisono-se no Rio, o banquete offerecido ao sr. Joaquim Nabuco.

S. ex-c. preferiu um notavel discurso, do qual extrahimos um pedaço, aquelle em que s. ex-c. justificava a sua desilusão de saúde do ostracismo, em que se havia collocado, para servir à causa da Patria.

Os academicos paulistas foram festivamente recebidos pelos seus collegos, tendo o dr. Franca Carvalho, director daquelle estabelecimento, dirigido palavras animadoras aos moços estudantes, incentivando-os na continuação da sua vida de applicação aos livros e amor à patria.

Respondendo ao digno director o bacharelado solista Waldomiro Magalhães, enviando palavras amigas ao mestre e de agradecimento aos allegos que os festejavam assim tão fraternalmente.

Em seguida, incorporados os corpos academicos das duas faculdades, precedidos dos respectivos estandartes, fizeram uma entusiastica manifestação à imprensa carioca.

Admittidos na sua sala o Director forão os estudantes recebidos entre palmas e acclamações ao povo que, aquella hora, enchia as cadeiras.

O brilhante preito fez a sua primeira palavra em frente a redacção da *Tribuna*, onde se deu a palavra o acadêmico João de Queiroz, continuando a marcha, forão saudados o *Corso da Manhã*, *Nôvois* e *Jornal do Brasil* pelos academicos Souza Soares, Rezende Knott e Edward de Meilo, respectivamente.

As 4 1/2 horas dava entrada o preito na Avenida em procura desta redacção.

Ja era grande o numero de estudantes das outras escolas superiores desta capital, que haviam se incorporado aos seus collegos do São Paulo.

Apesar a mocidade em frente ao edificio desta lida, foi o Paiz acclamado por ella, com entusiasmadas vivas e palmas.

Tomou então a palavra o joven e talentoso academico de S. Paulo Silveira Martins, que com eloquente improvisação, saudou este jornal como um paladino das instituições republicanas, salientando os nossos servicos em prol do engrandecimento da Patria, nesta occasião em que tanto nos aproximamos da grande república dos Estados Unidos do Norte.

O nosso companheiro Acricio da Gama, agradecendo a manifestação feita ao Paiz, fez ver que se deve à mocidade das escolas a grandiosa recepção feita ao dr. Joaquim Nabuco, que na actualidade é um dos mais legittimos interpretes do pensamento nacional junto a Chancelaria de Washington, e terminou pedindo aos estudantes brasileiros que o acompanharem numa saudação à mocidade da America do Norte.

Dirigiu-se então o preito ao *Jornal do Commercio*, onde o bacharelado Oliveira Alencar tomou a palavra, saudando o decesso da nossa imprensa, respondendo um dos redactores desse jornal.

O preito dissolvia-se em frente a Faculdade Livre de Direito entre vivas ao dr. Joaquim Nabuco, Eilhu Root, barão do Rio Branco, Theodoro Roosevelt e estudantes do Rio e S. Paulo.

Durante a passagem do preito foi geralmente admirado o bello e rico estandarte da Faculdade de Direito do S. Paulo.

Singular casamento

Em S. Pedro de Montserrat acaba de passar-se um caso muito curioso.

Dois jovens encontraram o meio de se casar religiosamente sem ter preliminarmente ido a "marie" e sem, procedendo assim, expor a um processo criminal o padre perante o qual celebraram, e sua união. Como é sabido, o código penal francez prohibe aos ministros do culto o abençoarem o matrimónio de quequer noivos que não tenham submetido antes a cremonia civil. E essa prohibição sobreviveu ao regimen da concordata. Eis aqui como procederam os dois jovens: Pediram ao primeiro vigário de São Pedro de Montserrat, em carregado dos sacramentos, que lhes visse falar a scriptura. O padre, de nada desconfiando apresentou-se immediatamente.

Desde que o apuraram na sua presença, o rapaz e a rapariga, que eram acompanhados de duas testemunhas, declararam que se recebiam reciprocamente por esposos, pedindo, em seguida, deladamente ao primeiro vigário que lavrasse a acta do casamento. O padre não se podia recusar, pois fora impossivel deixar de ouvir a formula do consentimento mutuo que nada lhe fizera prever. Não era necessario que elle consentisse em ouvir: bastava que o visse. Assim, esse casamento que, como é facil de conceber, causou estacção na parochia, estava sobre o ponto de vista da lei religiosa, perfeitamente valido, sendo licito. Presencia todas as condições impostas pelo Concilio de Trento: 1ª Presença do parcho de um dos noivos, ou de um padre regularmente delegado por elle (pelo art. 466 dos estatutos synodais da diocese de Paris, promulgados no Synodo de 1729, os primeiros vigários são delegados); 2ª universalmente catamarum para a celebração dos sacramentos pelo facto da sua noção; 2ª Expressão do consentimento mutuo dos esposos; 3ª Assistencia de duas testemunhas.

O que é incontestavel é que este pequeno incidente indica que os dois interesses do concilio em fundar a legislação matrimonial da igreja catholica, o que é bastante raro entre os fideis ou de "Le Journal".

Organização judiciaria

O que o Congresso deve fazer

Echos

O TEMPO
(COMMUNICADO GEOGRAPHICA E GEOLOGICA)
Barometro a 0° de 7 hras da manhã, 702,2 mm.
5 hras da tarde, 700,8 mm.
5 hras da noite do barometro, 700,0 mm.
Temperatura maxima, 12-2.
Temperatura minima, 22-6.
Vento predominante até 2 hras t., NE.
Chuva em 24 horas, 0 mm.
Tempo geral, nublado.

Uma carta chegada hontem do Rio, diz-nos que o sr. dr. Joaquim Nabuco pediu aos representantes da Faculdade de Direito desta capital, actualmente naquelle cidade, que consensuassem dos seus collegos fizessem os estudantes dos cursos superiores de S. Paulo tambem promotores dos festejos de recepção ao sr. Eilhu Root, secretario geral do governo dos Estados Unidos.

Se o seu pedido for satisfeito, disse o dr. Joaquim Nabuco que acompanharia, então, o sr. Root, na sua excursão a este Estado.

Tenho passado hontem o 3º anniversario do fallecimento do papa Leão XIII, foram celebradas missas em varias igrejas ditas da capital.

Tem-se passado hontem, os 1º e 2º sargentos da 1ª e 2ª brigada começaram a usar as novas divisas douradas.

Congresso do Estado

Presidencia do sr. Duarte de Azevedo
Compareceram a sessão de hontem quatorze senadores.

No expediente foi lido um officio do 1º secretario da Camara, transmittindo os recursos interpostos pelas Companhias Paulista e Mogyana contra o acto de diversas municipalidades, que lançaram impostos sobre as suas estações.

Na ordem do dia foi approvedo em 2ª discussão o projecto n. 50 de 1901, da Camara dos Deputados, com parecer n. 10, creando dois districtos de paz nos districtos policiaes de Novo Horizonte e Campo Alegre, do municipio e comarca de Bôa Vista das Pedras.

Compareceram vinte e seis deputados a sessão de hontem.

No expediente foi lido um parecer da commissão de Fazendas e Contas, mandando archivar diversos papeis.

Passando-se a ordem do dia, entrou em

Regressam hoje da fazenda da estação da Roca a srs. J. Tibirici e Gustavo de Góy.

Não houve hontem despacho collectivo dos srs. secretarios, por a tar succeder o sr. presidente do Estado.

Hoje houve mais uma sessão da Camara Municipal, na tarde de hoje.

(Continua)

